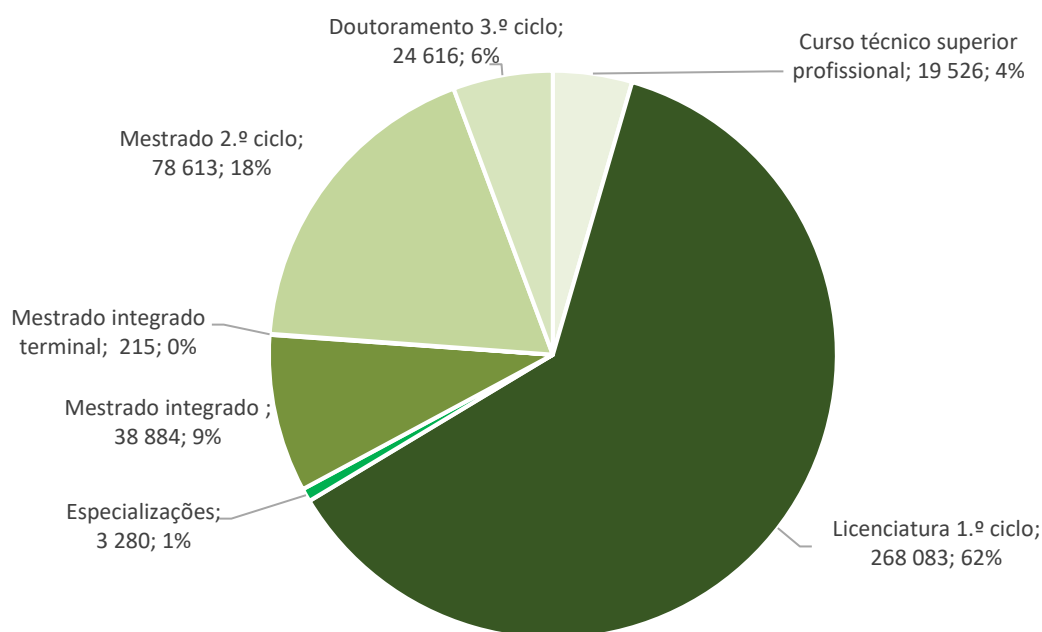


# Principais Resultados

Raides21 | 2021/2022

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, relativos ao total de inscritos, aos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez e à mobilidade internacional, em 2021/2022.

## Inscritos



### 1. Inscritos em estabelecimentos de ensino superior

Em 2021/2022, inscreveram-se em estabelecimentos de ensino superior um total de 433 217 alunos, mais 21 222 (5,2%) do que no ano letivo anterior, dos quais 351 195 (mais 4,8%) no ensino superior público e 82 022 (mais 6,7 %) no ensino superior privado.

Em estabelecimentos de ensino superior universitário estavam inscritos 274 594 alunos (mais 5,1%) e em estabelecimentos de ensino superior politécnico estavam inscritos 158 623 (mais 5,3%).

A representação de alunos do sexo feminino, em estabelecimentos de ensino superior, continua a rondar os 54% (233 747), face aos 46% (199 470) do sexo masculino.

75,4% dos alunos estavam inscritos em ciclos de estudos de formação inicial: 19 526 em cursos técnicos superiores profissionais, 268 083 em licenciaturas e 38 884 em mestrados integrados.

Em relação a 2020/2021, o número de inscritos em mestrados (78 613) e em doutoramentos (24 616) aumentou, com taxas de crescimento de, respetivamente, 16,7% e 4,6%.

À semelhança do ano anterior, as áreas das “Ciências empresariais, administração e direito”, da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e da “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 96 635 (22,3%), 87 975 (20,3%) e 66 092 (15,3%). Estas três áreas representam, em 2021/2022, 57,9% do total dos alunos inscritos.

De salientar também as áreas de educação e formação em que se verificaram as maiores taxas de crescimento de alunos inscritos neste último ano letivo: “Educação” (mais 11%) e “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)” (mais 9%).

Analisando por natureza do estabelecimento, verifica-se que no ensino superior público, as áreas da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, das “Ciências empresariais, administração e direito” e da “Saúde e proteção social”, representaram 57,3% do total dos alunos inscritos. No ensino superior privado as áreas com maior expressão foram as “Ciências empresariais, administração e direito”, a “Saúde e proteção social” e as “Ciências sociais, jornalismo e informação”, que englobaram 60,1% dos alunos inscritos.

## 2. Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em estabelecimentos de ensino superior <sup>1</sup>

Em 2021/2022, inscreveram-se em estabelecimentos de ensino superior, no 1.º ano, pela 1.ª vez, um total de 152 868 alunos (mais 8 340 do que no ano letivo anterior), dos quais 81,2% no ensino público (124 064) e 18,8% no ensino privado (28 804).

Do total de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, 61,6% pertenciam a estabelecimentos de ensino superior universitário e 38,4% a estabelecimentos de ensino superior politécnico.

Em relação a 2020/2021, o número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, aumentou 5,4% no ensino superior público; 7,6% no ensino superior privado; 6,9% no ensino superior universitário e 4,0% no ensino superior politécnico.

Em estabelecimentos de ensino superior universitário público, estavam inscritos 75 465 no 1.º ano, pela 1.ª vez, o que significa mais 5 166 alunos (7,3%) do que no ano letivo anterior, enquanto que em estabelecimentos de ensino politécnico público, estavam inscritos 48 599 alunos no 1.º ano, pela 1.ª vez, o que significa mais 1 140 alunos (2,4%) do que no ano letivo anterior.

---

<sup>1</sup> Consideram-se como inscritos em estabelecimentos de ensino superior no 1.º ano, pela 1.ª vez, os alunos que se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, num determinado curso/ciclo de estudos de um estabelecimento.

Mantendo a tendência verificada desde 1995/1996, a análise por sexo mostra que, em 2021/2022, as mulheres continuavam a estar mais representadas no total de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, com 54,4% (83 084), o que representa um aumento de 6,2% relativamente ao ano letivo anterior.

Em 2021/2022, em cursos/ciclos de estudos de formação inicial, no 1.º ano, pela 1.ª vez, estavam inscritos, 66,4% dos alunos (10 831 em cursos técnicos superiores profissionais, 84 710 em licenciaturas e 6 027 em mestrados integrados).

Dos 51 300 alunos inscritos em cursos/ciclos de estudos de formação avançada, no 1.º ano, pela 1.ª vez, 83,5% estavam inscritos em mestrados, 11,7% inscritos em programas de doutoramento e 4,9% em especializações.

As áreas “Ciências empresariais, administração e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 35 618 (23,3%), 28 704 (18,8%) e 19 817 (13,0%) de alunos inscritos.

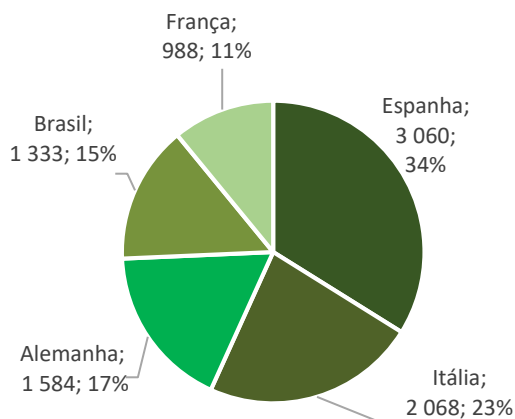
Em relação ao ano letivo 2020/2021, a área de educação e formação que registou o maior aumento no número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez foi a da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, com mais 3 798 (15,2%).

Nos estabelecimentos de ensino superior público, as áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (27 135), “Ciências empresariais, administração e direito” (25 792), e “Saúde e proteção social” (14 343) foram as que tiveram maior expressão no número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez representando, respetivamente, 21,9%, 20,8% e 11,6%.

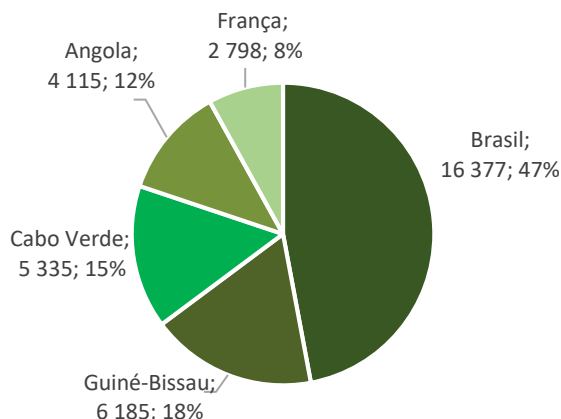
Nos estabelecimentos de ensino superior privado, a área das “Ciências empresariais, administração e direito” (9 826) apresentou a maior expressão, com 34,1% de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, seguida das áreas da “Saúde e proteção social” (5 474) com 19,0% dos inscritos e das “Ciências sociais, jornalismo e informação” (4 838) com 16,8% dos inscritos.

# Mobilidade internacional

Inscritos em situação de mobilidade de crédito, por país de nacionalidade (5 mais frequentes)



Inscritos em situação de mobilidade de grau, por país de obtenção do diploma do ensino secundário (5 mais frequentes)



### 3. Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal ao abrigo de programas de mobilidade internacional (de crédito) <sup>2</sup>

Nos estabelecimentos de ensino superior encontravam-se inscritos em 2021/2022, ao abrigo de programas de mobilidade internacional de crédito, 16 002 alunos (3,7% do total dos inscritos), o que vem confirmar a tendência de crescimento registada nos últimos anos e que foi interrompida em 2020/2021, por motivos da pandemia.

Verificou-se que 80,9% dos alunos vieram ao abrigo de programas financiados pela União Europeia.

Cerca de 63,2% dos inscritos eram do sexo feminino e 58,1% pertenciam ao grupo etário “18-22 anos”.

Do total de inscritos, 82,9% encontravam-se no ensino superior público e 76,3% estavam em estabelecimentos de ensino superior universitário. Concentravam-se maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa (42,8%); 92,9% procuravam fazer uma parte dos seus estudos ao nível da Licenciatura 1.º Ciclo (10 416) e do Mestrado 2.º Ciclo (4 451).

Os ciclos de estudos nas áreas das “Ciências empresariais, administração e direito” foram os mais procurados com 27,7% do total dos inscritos em mobilidade. Foi também nesta área onde se verificou o maior número de alunos do sexo feminino (2 766), enquanto que os do sexo masculino procuraram maioritariamente por ciclos de estudos nas áreas de “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (1 676).

<sup>2</sup> Inscritos em mobilidade de crédito: inscritos num estabelecimento de ensino superior português, na modalidade de estudo ou de estágio, por um determinado período, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pela instituição estrangeira de origem a que pertencem.

A nacionalidade mais representada foi a espanhola (19,1%), seguida da italiana, alemã, brasileira e francesa. Estas 5 nacionalidades totalizavam 9 033 inscritos (ou seja, 56,4% dos inscritos em mobilidade de crédito).

#### 4. Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal em situação de mobilidade internacional (de grau) <sup>3</sup>

Nos estabelecimentos de ensino superior estavam inscritos 49 916 alunos que completaram o ensino secundário no estrangeiro, representando 11,5% do total dos inscritos nos estabelecimentos de ensino superior portugueses em 2021/2022. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 6% deste universo de inscritos.

Verificou-se que 51,7% (25 816) destes alunos eram do sexo feminino e 37,1% (18 519 alunos) pertencia ao grupo etário dos "23-29 anos".

Tal como no ano letivo anterior, a sua maioria encontrava-se inscrita no ensino superior público (79,8%) e no ensino universitário (68,9%). No ensino politécnico verificou-se um aumento do número de inscritos nesta situação (mais 1 355, 9,4%), mantendo-se a tendência de crescimento que já se tinha verificado no ano anterior.

Estes alunos continuam a concentrar-se principalmente em estabelecimentos localizados na Área Metropolitana de Lisboa (35,9%) e na região Norte (32,6%).

Por cursos/ciclos de estudos verificou-se que 42,2% inscreveram-se em Licenciaturas 1.º Ciclo (21 081), 26,2% em Mestrados 2.º Ciclo (13 064) e 16,3% em Doutoramento 3.º ciclo.

Quanto às áreas de educação e formação, os ciclos de estudos nas áreas das "Ciências empresariais, administração e direito", seguidas das áreas das "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" e "Saúde e proteção social" são as mais procuradas: representando, respetivamente 25,5%, 18,6% e 13,6% dos inscritos.

Os inscritos em mobilidade de grau, concluíram maioritariamente o seu ensino secundário no Brasil (32,8%), em Guiné-Bissau (12,4%), em Cabo Verde (10,7%) e em Angola (8,2%). França, em 5.º lugar, com 2 798 alunos correspondente a 5,6% deste universo de inscritos surge como o primeiro país europeu em que mais destes alunos concluíram o seu ensino secundário.

---

<sup>3</sup> Inscritos em mobilidade de grau: inscritos num curso/ciclo de estudos de um estabelecimento de ensino superior português, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma português (excluindo a mobilidade de crédito e a Universidade Aberta).